



EDSON SOUZA
“Nosso desafio é focar em
projetos que realmente
mudem a vida das pessoas”

Entrevista | Página 08

MUDANÇA NO PAÇO
Xavier pode deixar
Câmara e Lázaro
sairá da FMEC

Miguel Dias | Página 05



PRETO no BRANCO®



21° | 30°

6

FEVEREIRO 2026
SEXTA-FEIRA
ANO VI Nº 311
R\$ 6,00

AGRO INTELIGENTE



O 38º Show Rural Coopavel, de 9 a 13 de fevereiro em Cascavel, promete ser o mais tecnológico da história, com amplo espaço à inteligência artificial. A expectativa é receber até 400 mil visitantes e reunir 600 empresas, reforçando o agro como motor da economia, de Cascavel e do Brasil.

Reportagem | Página 13

BALANÇO
Obras e combate
ao vandalismo
marcam 2025

Esportes | Página 19

CULTURA
Padre se
julgava um anjo
vingador

História do Oeste | Página 16

TRÊS
Mulheres morrem
vítimas de acidente
e feminicídio

Giro | Página 20



Confira mais notícias através do
nosso portal pretonobranco.com.br

Multilit

TUBOS PVC E CONEXÕES

ESGOTO



IRRIGAÇÃO



SOLDÁVEL



JD KONSTRUIR
DIRETO MAIS BARATO
45 3305.6500

JD HOME CENTER
CASA E CONSTRUÇÃO
45 2101.3500

Kia Niro

2026

O SUV híbrido
mais econômico



Movement that inspires

Carelli

45 98401 4697

www.kiacarelli.com.br

@kiacarelli



GALERIA DE REALIZAÇÕES DO PARANÁ CONQUISTAS QUE INSPIRAM O BRASIL

**RECORDE DE INVESTIMENTO PÚBLICO:
MAIS DE R\$ 7,1 BILHÕES EM 2025**

A arte de trabalhar, planejar e fazer o melhor está transformando o dia a dia dos paranaenses com obras de infraestrutura em todas as regiões, contas públicas organizadas, transparência, empregos, crescimento econômico e qualidade de vida.

pr.gov.br



Ponte de Guaratuba

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Terra de gente que trabalha e cuida



PLANO DE INTERNET

+ ASSISTÊNCIA RESIDENCIAL SANCOR

550
MEGA

POR:
APENAS: R\$ **109,90** /MENSAL

750
MEGA

POR:
APENAS: R\$ **129,90** /MENSAL

950
MEGA

POR:
APENAS: R\$ **139,90** /MENSAL

+1 APP STANDARD



**CONTRATE E CONCORRA
A UM KIT DE SEGURANÇA!
2 CÂMERAS + SENSOR**



*Para mais informações acesse o regulamento completo em: www.dipelnet.com.br/regulamentos/
Promoção válida de 01/01/2026 a 31/01/2026.



dipelnet
moderna como o seu mundo



Entre em contato agora mesmo:

(45) 3220-2700

f i s y dipelnet.com.br

FIQUE LIGADO



Carina Walker
Jornalista

Por que contar a história do fundador da empresa pode impulsionar seus negócio

Enquanto sua missão de “excelência” lhe iguala a outras empresas, sua história única é capaz de lhe diferenciar

Cuidar do dinheiro ao ponto de lavá-lo na infância foi o gatilho para a história de fundação de uma empresária do ramo de finanças: a narrativa proporciona diferenciação

Uma das estratégias de comunicação mais interessantes no contexto corporativo são as histórias de fundação. Elas resgatam as motivações iniciais dos fundadores e ajudam a conectar colaboradores, clientes e investidores ao propósito da empresa.

A escritora Kindra Hall defende que as corporações resgatem, aprimorem e contem as suas histórias dos fundadores repetidamente, a fim de engajar o público interno e externo com a causa do fundador que resultou na criação da empresa.

Se a sua empresa trabalha com produtos in natura, commodities ou mesmo produtos equivalentes aos da concorrência, o cliente pode ter dificuldade ao fazer a escolha na hora de comprar, geralmente optando pelo fator preço.

É nesse cenário que a história fundadora surge como um fator de diferenciação de mercado.

Essa é uma alternativa plausível enquanto a maioria das empresas adota termos genéricos na descrição de sua missão e visão, acreditando que irão se destacar.

Declarações como “ser referência”, “excelência no atendimento” ou “cliente no centro” são comuns a empresas de diversos ramos e não lhe diferenciam.

Por outro lado, a história de origem do negócio costuma ser única e, quando bem contada, pode se destacar e cativar o público – sejam clientes, colaboradores ou investidores. “O início de uma empresa é repleto de histórias, todas únicas e capazes de distingui-lo de todo o resto”.

Segundo Kindra Hall, o melhor antídoto para a dificuldade de se diferenciar no mercado é uma história fundadora: todo o resto é considerado igual, a história vence.

Dinheiro limpo
No livro “Historias que inspiram”, a autora relata o caso de uma empresária do ramo financeiro que encontrou na infância um gatilho para sua história de fundação.

Quando ela era criança costumava brincar com dinheiro, ao que sua mãe a recriminava dizendo que ele era sujo. Dias depois, a menina utilizou água e sabão para literalmente lavar o dinheiro. E não foi no “sentido adulto”, foi zelo mesmo. Seu objetivo era poder continuar a brincar com aquilo de que realmente gostava. Desse modo, seu gosto por cuidar de dinheiro foi manifestado desde a infância, portanto, ela projeta o mesmo sentimento para o seu negócio atual, no campo das finanças.

Ao contar a sua história, essa empresária se diferencia dos concorrentes e sua narrativa passa a ocupar um lugar na mente do público.

As histórias têm o poder de entrar no imaginário das pessoas, além de serem mais facilmente lembradas.

Humanização
As histórias dos fundadores são narrativas a respeito do que motivou a criação da empresa. Pode ter sido a partir de uma ideia criativa, de uma paixão, de uma oportunidade ou mesmo de uma necessidade.

No entanto, não basta uma mera descrição dos fatos originários.

Uma história de fundação memorável precisa ser estruturada e ter alguns elementos específicos como: personagens identificáveis, emoções autênticas, um momento especial e detalhes específicos.

“Em vez de apresentar fatos, estatísticas ou informações, a história precisa começar com as pessoas por trás da empresa”.

A narrativa precisa evidenciar os sentimentos do(a) fundador(a), suas frustrações, alegrias, seus desafios ou suas conquistas, instantes definitivos que conectem os pontos.

Após definida a história oficial, ela deve ser contada repetidamente, inclusive por colaboradores, visando difundir-la junto aos públicos da empresa.

Os clientes precisam identificar que “por trás da logo e da etiqueta de preço tem uma pessoa com um sonho ou uma solução” e que ela se preocupa em oportunizar uma vida melhor aos clientes.

Desse modo, sua empresa será capaz de se destacar e construir uma ponte entre você e o seu cliente em potencial, impulsionando seus negócios. Portanto, conte sua história hoje.

Sucesso a todos!

editorial

Futuro do campo

Cascavel volta a ser, mais uma vez, o centro das atenções do agronegócio brasileiro. De 9 a 13 de fevereiro, o 38º Show Rural Coopavel abre suas portas e convida não apenas produtores, empresários e técnicos, mas toda a população, a conhecer de perto o que há de mais moderno, inovador e transformador no campo.

Muito mais do que uma feira, o Show Rural é um espaço de aprendizado, troca de experiências e construção de futuro. É onde a tecnologia encontra o produtor, onde a inteligência artificial deixa de ser conceito e passa a ser ferramenta, e onde pequenas, médias e grandes propriedades encontram soluções para produzir mais, melhor e com sustentabilidade.

Ao longo de mais de três décadas, o evento cresceu, se modernizou e ajudou a projetar Cascavel para o Brasil e para o mundo. Hoje, é motivo de orgulho para a cidade e para o Paraná. O parque aberto, o acesso gratuito, a estrutura de excelência e a diversidade de atrações tornam o Show Rural um evento democrático, pensado para receber famílias, estudantes, profissionais e curiosos que desejam entender a força do agronegócio na economia e no dia a dia da sociedade.

Participar do Show Rural é enxergar o amanhã. É compreender como a inovação no campo impacta a alimentação, o emprego, o desenvolvimento regional e a qualidade de vida de todos nós. Por isso, o convite está feito: reserve um dia, visite o parque, converse, aprenda e se encante.

Cascavel recebe o Brasil de braços abertos. O futuro do agro passa por aqui, e todos nós somos parte dele.

PRETO NO BRANCO E O LEITOR



O técnico e comentarista Helio Kalló é leitor do Preto no Branco

PRETO
no BRANCO

Uma publicação de:
PB COMUNICAÇÕES LTDA
CNPJ: 23.343.115/0001-84
Rua Francisco Bartnik, 1525 - Sala 12
CEP: 85807-550 – Bairro Coqueiral – Cascavel - PR

Telefone
45 - 3220-2695

WhatsApp
45 - 99154-2797

Diretor de Conteúdo
Jadir Zimmermann
jornalismo@pretonobranco.com.br

Diretor Comercial
Leo Rigon
comercial@pretonobranco.com.br
Telefone: (45) 9 9916-0448

Plataformas digitais
Portal: www.pretonobranco.com.br
Facebook: /pretonobrancopr
Instagram: /pretonobrancopr

Impressão:
Jornal O Paraná | Cascavel-PR

Artigos e colunas assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam obrigatoriamente a opinião do jornal.

A SEMANA
NA HISTÓRIA

7 de fevereiro

1946 Presidente Eurico Gaspar Dutra nomeia o coronel Frederico Trotta governador do Território Federal do Iguaçu.

8 de fevereiro

1954 Manifesto dos Coronéis: um grupo de 81 oficiais do Exército envia ao ministro da Guerra um memorial protestando contra o governo Vargas.

1991 Ferroeste contrata 13 empresas para a execução da primeira fase de obras da Estrada de Ferro Paraná–Oeste.

2007 Completa-se a duplicação dos 35 quilômetros da BR-467, entre Cascavel e Toledo.

9 de fevereiro

1977 Prefeito Jacy Scanagatta revoga decreto do antecessor Pedro Muffato que desapropriava o Autódromo de Cascavel.

1984 Os 21 sindicatos do Núcleo dos Sindicatos Rurais do Oeste denunciam a iminente falência da suinocultura e da avicultura, fruto de um processo de descapitalização engendrado pela ditadura.

10 de fevereiro

1931 Nasce Hélio Enor Engelhardt em Curitiba. Foi juiz e benemérito de Cascavel.

1995 Criada a União Educacional de Cascavel (Univel), cujos quatro primeiros cursos começaram a funcionar em 26 de janeiro do ano seguinte.



11 de fevereiro

1935 Nasce Leonardo Grabois (foto), no Rio de Janeiro. Psiquiatra, criou o Hospital São Marcos.

1944 Nasce Hilmar Adams, em Cerro Largo (RS). Agricultor, sindicalista e escritor.

1969 Juiz Jamil Lourenço é designado para dirigir a Comarca de Cascavel.

12 de fevereiro

1941 Nasce Adarcino Adolpho Amorim em Jaraguá (GO). Médico, foi vereador e secretário municipal da Saúde.

1967 Criada a Comissão Técnica Mista para estudar a construção de Itaipu.

1987 Cerca de 300 agricultores ocupam o centro de Cascavel com ceifadeiras, tratores e outras máquinas e implementos em protesto contra a política agrícola do governo federal.



ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

JORNAL ASSOCIADO À ADI - ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS E PORTAIS DO PARANÁ.



Miguel Dias

E-mail: jornalismo@pretonobranco.com.br

Vêm aí trocas em secretarias da prefeitura e na Câmara de Vereadores

O prefeito de Cascavel, Renato Silva, fecha a semana empenhado em definir costuras políticas/administrativas, todas visando novas mudanças na equipe. O vereador Xavier avalia convite para compor o secretariado, possivelmente na Casa Civil, enquanto Tales Riedi seria remanejado novamente. Xavier quer aceitar, mas precisa resolver obstáculos relacionados aos negócios particulares e ajustes de assessoria. Outra possibilidade coloca o emedebista Walter Parcianello na pasta da Cultura, ou no IPMC, já que o presidente Alcineu Gruber prepara seu retorno a Curitiba. A titular da Secult, Beth Leal, assumiria a Secretaria da Mulher, caso Fabíola Paranhos recuse convite do alcaide. Beth poderia retornar ao Legislativo, já que é segunda suplente do Republicanos. Carlinhos Oliveira, primeiro na suplência, abriria mão e seria promovido. Ele está diretor na Fundação de Esportes, onde o presidente Jeferson Lázaro pedirá exoneração em breve. Anúncios poderão acontecer a qualquer momento. Por enquanto, segue tudo certo, nada resolvido, mas bem encaminhado.



Xavier e Beth Leal

Definido: FMEC trocará de presidente depois do Carnaval

Embora ainda sem confirmação oficial, **Preto no Branco** levantou que o presidente da Fundação Municipal de Esporte e Cultura, Jeferson Lázaro, pedirá demissão nos próximos dias, abrindo vaga ao diretor Carlinhos Oliveira, já escalado. O assunto é de conhecimento do prefeito Renato Silva. O demissionário retomará os negócios particulares, ficando livre para prestar serviços na próxima campanha eleitoral, entre outras assessorias. Ele é filiado ao PSD e a saída tem aval do presidente da sigla, deputado Gugu Bueno.



Jeferson Lázaro

Cidão se prepara para cirurgia e Dr. Miltinho aguarda convocação da Câmara

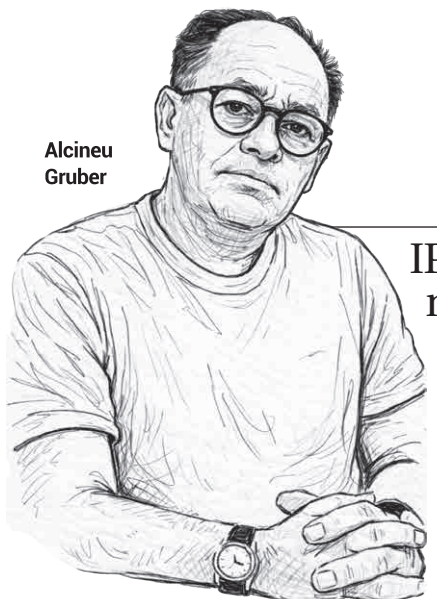
O vereador Rondinelli Batista está em licença não remunerada, tratando assuntos particulares e resgatando compromisso político. O primeiro suplente da bancada do NOVO, Sargento Camargo, assume nesta sexta-feira (6), ficando 31 dias no cargo. Nos próximas semanas, Cidão da Telepar será submetido à cirurgia ortopédica, procedimento cotretivo que não pode continuar adiando. Ele ainda avalia se precisará abrir vaga ao médico Milton Neckel, segundo na lista da suplência do Podemos, partido que segue sem presidente em Cascavel. O primeiro é o engenheiro Vinicius Boza, do IPC, sem interesse de afastamento da presidência. Boa sorte.



Dr. Miltinho Neckel

IPMC não tem dinheiro envolvido no enrosco do Banco Master

A informação é do presidente Alcineu Gruber, confirmada às vésperas de deixar o cargo e aceitar proposta privada, voltando a morar em Curitiba. Segundo ele, o Instituto de Previdência do Município de Cascavel operou com corretora do grupo, trocando a operadora antes de iniciar a investigação da Polícia Federal. Não existe fundo administrado pelo Master, nem outro prestador ligado, garante. Inexiste qualquer impacto nos ativos, tranquiliza, negando a compra de letras financeiras. O patrimônio líquido do IPMC soma R\$ 845 milhões, valor aplicado em 28 fundos de 11 instituições diferentes.



Alcineu Gruber

Iguaçu: Cascavelense pode ser o vice do senador Sergio Moro?

Ainda sem filiação partidária, o empresário Edson Vasconcelos, presidente da FIEP (Federação das Indústrias do Paraná), está preparado para entrar na pré-campanha à sucessão do governador Ratinho Massa, cogitado potencial vice ao lado do senador Sergio Moro (União Brasil), líder nas pesquisas de tendência do voto. A opinião é dos vereadores Fão do Bolsonaro (PL) e Dr. Lauri (MDB). Articulação, capacidade administrativa, domínio da economia estadual/nacional, aglutinação empresarial e visão coletiva são predados mencionados. Edson segue manifestando disposição de atuar nas causas coletivas paranaenses, priorizando bandeiras da entidade que preside. É opção.



Edson Vasconcelos

Eleitorais & Eleitoreiras

Na Seccional da OAB Cascavel, a Comissão Eleitoral passa a ser presidida pelo advogado Alexander Beilner. A nomeação é consenso no time da presidente Silvia Regina Mascarello Massaro, baseada nos critérios capacitação, experiência e disposição de acompanhar refregas jurídicas do próximo pleito, em outubro. A previsão é de movimentação recorde no ajuizamento processual. O profissional está entre os eleitoristas de ponta que atuam no Paraná. Boa sorte.



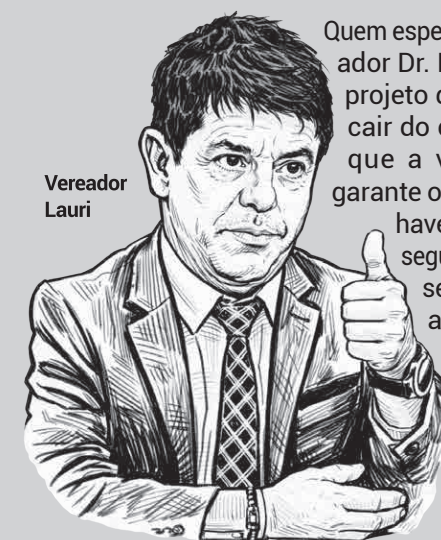
Alexander Beilner

Criada oficialmente em fevereiro de 2015, na terceira gestão do ex-prefeito Edgar Bueno, a Guarda Municipal teve altos e baixos nos mandatos de Leonaldo Paranhos, avançando aos poucos. Cobrado pela população, o governo Renato Silva segue facilitando o serviço do secretário de Segurança, Coronel Lee, garantido no cargo por enquanto. O militar pacificou rugas internas, valorizou a equipe de comando e qualificou o atendimento dos agentes ao usuário. O novo curso de formação, incluindo guardas patrimoniais, é cobrança comunitária. No geral, a criminalidade segue elevada.



Edgar Bueno

Tucanos de farta plumagem, como o ex-vice-prefeito Maurício Theodoro, estão de alma lavada com a anulação definitiva de todos os processos contra o ex-governador Beto Richa, relacionados à Operação Quadro Negro. A decisão partiu do Supremo Tribunal Federal, sem possibilidade de recurso. Consta que na sentença, o STF dá uma chamada no ex-juiz Sergio Moro, e o então procurador Deltan Dallagnol, acusadores implacáveis de Richa. Deputado federal e pré-candidato à reeleição, o político sempre apontou abusos cometidos pela dupla.



Vereador Lauri

Quem espera que o vereador Dr. Lauri retire o projeto da pauta, vai cair do cavalo. Nem que a vaca tussa, garante o proponente, haverá recuo. Ele segue convencido ser útil aprovar autorização regrada para o transporte de cão no ônibus urbano.

PELO PARANÁ

Potencial econômico

O governador Ratinho Junior apresentou a empresários, em evento do Bank of America, a estratégia de crescimento do Paraná baseada em infraestrutura, ambiente de negócios e planejamento de longo prazo. O PIB estadual deve dobrar entre 2018 e 2026, enquanto a taxa de desemprego caiu a 3,5%. O Estado também acumula quase R\$ 400 bilhões em investimentos privados e mantém equilíbrio fiscal.



Agroindústria e logística

Ratinho destacou a industrialização do agronegócio e o protagonismo das cooperativas na geração de empregos e exportações. Na logística, citou o pacote de mais de R\$ 60 bilhões em concessões rodoviárias, além de investimentos nos aeroportos e no Porto de Paranaguá. Programas de desburocratização, como o Descomplica, ajudaram a destravar projetos e elevar o Paraná à quarta maior economia do País.

Cautela para 2026

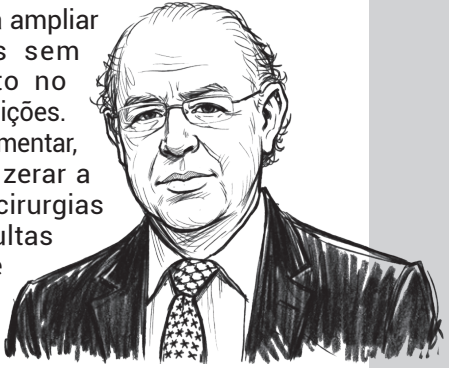
A Federação das Indústrias do Estado do Paraná aponta que 55% dos industriais seguem otimistas com os próprios negócios, mas 46% preveem retração da economia brasileira. A política nacional é o principal fator de preocupação, citado por 61% dos empresários. Falta de mão de obra, custos e logística aparecem entre os maiores entraves à competitividade.

Planos de investir

Apesar das incertezas, 84% das indústrias pretendem investir em 2026, com foco em eficiência, produtividade e qualificação. O uso de inteligência artificial avançou e já atinge 15% das empresas. Para o presidente da Fiep, Edson Vasconcelos, o setor precisa de previsibilidade e infraestrutura para sustentar crescimento e geração de empregos.

Filas do SUS

O deputado federal Luiz Carlos Hauly defende que hospitais filantrópicos possam quitar tributos com a oferta de serviços extras ao Sistema Único de Saúde. A proposta busca ampliar atendimentos sem impacto direto no caixa das instituições. Segundo o parlamentar, a prioridade é zerar a demanda por cirurgias eletivas, consultas e exames e garantir mais dignidade aos pacientes.



PP no Paraná

O líder do PP, Ricardo Barros, afirmou que o partido vetou apoio ao senador Sérgio Moro ao governo e pode seguir o candidato do Partido Social Democrático (Brasil), grupo do governador Ratinho Junior. Citou ainda nomes como Cida Borghetti, Marcelo Belinati e a possível filiação de Rafael Greca. Segundo Barros, Moro não tem construído alianças e, sem os progressistas, terá de buscar outro partido para viabilizar a candidatura.

Palanques

O presidente do Partido Social Democrático (Brasil), Gilberto Kassab, traçou estratégia para 2026 com foco em ampliar a bancada federal para até 90 deputados. A sigla deve liberar diretórios estaduais para alianças conforme a realidade local, inclusive com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, priorizando a eleição proporcional.



Tática

Entre os nomes cotados estão Ronaldo Caiado, Ratinho Junior e Eduardo Leite, mas a disputa presidencial não é tratada como prioridade. A avaliação interna é que uma bancada robusta garantirá mais recursos, tempo de TV e poder de barganha no Congresso a partir de 2027.

Maior bancada

O Partido Liberal ultrapassou o Partido Social Democrático (Brasil) e passou a liderar a composição do Senado Federal do Brasil, com 15 senadores às vésperas do ano legislativo de 2026. A reconfiguração reflete trocas partidárias e movimentações internas comuns fora do período eleitoral. O cenário também registra avanço da bancada feminina, impulsionado pela posse de suplentes do Nordeste.

Grandes eventos

O Estado programou mais de 25 atrações ao longo do mês, com impacto na economia e no fluxo de visitantes. Entre os destaques estão a Movelpar Home Show, em Araçongas, o Hallel, em Londrina, e o Internacional de Beach Tennis, em Matinhos, que ampliam a visibilidade turística.

Carnavais e festivais

A agenda de eventos no Estado inclui programações tradicionais como os carnavais de Antonina, Tibagi e Siqueira Campos, além da Alemofest de Verão e do Verão + Cascavel 2026. Para o secretário Leonaldo Paranhos, "o turismo é uma engrenagem poderosa para o crescimento econômico e social", ao fortalecer o comércio, gerar renda e valorizar a identidade cultural dos municípios.



La Niña

O Paraná deve ter temperaturas e volumes de chuva dentro da média histórica em fevereiro, com tempo abafado e pancadas típicas de verão. Segundo o meteorologista Reinaldo Kneib, do Simepar, a dissipação do La Niña tende a trazer maior regularidade ao clima, embora ainda haja risco de temporais isolados com ventos fortes e raios.

Escala 6x1 avança

Pronta para votação no Congresso, a proposta que reduz a jornada semanal e extingue a escala 6x1 deve se tornar tema central do debate eleitoral de 2026. O texto prevê transição gradual: 40 horas em 2027, com diminuição anual até 36 horas em 2031, caso seja aprovado.

Paz no PSD

Pré-candidato ao governo, o presidente da Assembleia, Alexandre Curi (PSD), afirmou que o grupo aliado de Ratinho Junior seguirá unido na sucessão estadual. Disputando espaço com Guto Silva e Rafael Greca, disse que "quem apostar na ruptura vai errar". Segundo Curi, a definição não tem pressa e deve priorizar um nome capaz de garantir continuidade à atual gestão.



BR-277 triplicada

A BR-277 terá trechos triplicados entre Curitiba e Paranaguá, com início das obras ainda neste ano e primeira fase prevista para fevereiro de 2027. Serão 31,8 km de terceiras faixas, além de ciclovias, vias marginais e novos dispositivos de segurança. A concessão prevê a conclusão total até 2031, com expectativa de reduzir congestionamentos e melhorar a ligação entre a capital e o litoral.

CNH mais barata

O governo deve enviar nas próximas semanas projeto para reduzir em até 55% o custo dos exames médicos e psicológicos da CNH, hoje em R\$ 404,74, com teto previsto de R\$ 180. A proposta integra um pacote que inclui IPVA menor, CNH Social e renegociação de débitos com descontos de até 90% em juros e multas.

PIX mais seguro

Entraram em vigor novas regras de segurança do PIX que obrigam bancos a rastrear o caminho do dinheiro em casos de fraude. A versão 2.0 do mecanismo de devolução permite recuperar valores mesmo após saírem da conta do golpista. Segundo o Banco Central, a medida deve ampliar a identificação de contas suspeitas e acelerar a restituição, que pode ocorrer em até 11 dias.



ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

COLUMNA PUBLICADA
SIMULTANEAMENTE EM 20 JORNAIS E
PORTAIS ASSOCIADOS. SAIBA MAIS EM
WWW.ADIPR.COM.BR

SÚMULA DE LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA – LAS

OMAR IBRAHIM TABEL LTDA, inscrito no CNPJ 23.487.235/0001-55, torna público que irá requerer a Secretaria de Meio Ambiente de Cascavel – PR a Licença Ambiental Simplificada– LAS para atividade de Casa de festas e eventos. Implantada na Rua Paraná, 3455 - Centro - 85810-010 - Cascavel/PR

SÚMULA DE PEDIDO DA RENOVAÇÃO DA LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

ALERGOVEL LTDA, inscrito no CNPJ 51.223.958/0001-82, torna público que irá requerer a Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMA, a Renovação da Licença Ambiental Simplificada, para Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de exames complementares, implantada Rua Marechal Cândido Rondon, 1096, sala 601 - Neva - 85802-130 - Cascavel/PR



Jadir
Zimmermann

E-mail: jadir.jornalista@gmail.com

Passou o rodo

Em Francisco Alves, a Justiça Eleitoral resolveu fazer uma faxina pesada na Câmara Municipal, cassando sete dos nove vereadores. O motivo é o velho "abuso de poder econômico", com o Ministério Público apontando que a última eleição parecia mais uma feira livre de votos. Se a sentença for mantida, o Legislativo local terá mais cadeiras vazias que plateia de teatro em noite de chuva. Para os parlamentares que buscam o recurso como boia de salvação, o desafio será provar que a vontade popular não foi comprada no balcão.

Asfalto sem fronteiras

A obsessão no Paço de Santa Terezinha é a criação de uma avenida paralela à BR-277, tentativa ousada de livrar a cidade da "ditadura" do asfalto federal. A ideia é suturar a ferida urbana que a rodovia abriu, integrando bairros e facilitando a vida de quem ganha o pão entre Foz e o município vizinho. Contudo, o projeto depende de uma sintonia fina com os iguaçuenses. Sem uma contrapartida do lado de lá, a via corre o risco de virar um caminho sem destino, morrendo na praia da falta de diálogo metropolitano.

Festa com ordem

Se antes a Fespop era um evento que mudava de dono conforme o vento, Bim resolveu "amarrar o cadarço" da organização. Atendendo aos apontamentos do Ministério Público, o prefeito institucionalizou a festa, transformando-a em marca registrada que atrai indústrias e valoriza o metro quadrado. O foco agora vai além do palco: mira em modais logísticos e entrepostos para o agronegócio. Em Santa Terezinha, a política de resultados mostra que a pressa é inimiga da perfeição, mas a boa articulação é, sem dúvida, a alma do negócio.

Ritmo de exportação

O Carnaval 2026 de Foz do Iguaçu promete um "Xote da Alegria" com pitadas de pagode romântico. A Fundação Cultural já prepara o terreno na Praça da Paz com Falamansa e Imaginasamba no topo do setlist, aguardando apenas o carimbo final da burocracia para soltar o confete. Patrícia Lunuvich quer transformar a avenida em um porto seguro para foliões locais e turistas estrangeiros, que já deram as caras no esquentado. Entre o rasta-pé e o cavaquinho, a prefeitura tenta garantir que a única surpresa da festa seja a animação do público.



Safra de liderança

Ágide Meneguette assume o comando do G7 paranaense com a missão de manter o setor produtivo em solo fértil. Ele herda o bastão de Sérgio Malucelli por aclamação, provando que, no PIB estadual, a convergência ainda é o melhor adubo. Com um mandato de dois anos pela frente, o novo coordenador terá que calibrar a máquina para colher resultados junto ao poder público sem deixar o motor engasgar na burocracia. No tabuleiro das federações, Ágide sabe que para o Paraná avançar não basta plantar ideias, é preciso colher muita articulação.

Canudo e batuta

A deputada Ana Júlia Ribeiro, que já foi o rosto das ocupações estudantis, agora ocupa o posto de comando do bloco PT/PDT na Assembleia Legislativa. Com apenas 25 anos, a parlamentar assume a liderança da oposição em um ano que promete ser de temperatura alta no Centro Cívico. Entre defender a educação pública e fiscalizar o Palácio Iguaçu, ela terá o desafio de reger uma bancada experiente com o vigor de quem mal saiu da faculdade. Na Alep, a juventude não quer apenas sentar na frente, quer ditar o ritmo da aula.

Recuo estratégico

Antes de trocar o Palácio Iguaçu pelo palanque, Ratinho Junior decidiu que o melhor "pé na estrada" agora é um pé na areia em solo americano. Depois de bater cartão no Show Rural, o governador tira 15 dias de recesso para recarregar as baterias antes da maratona de 2026. Com Tarcísio de Freitas preferindo o porto seguro da reeleição em São Paulo, o horizonte em Brasília clareou para o paranaense. Ratinho quer voltar das férias não apenas com o bronzado em dia, mas pronto para fisgar o mercado financeiro.

PULSO REGIONAL

Raízes no quintal

O prefeito Antonio Luiz Bendo, o "Bim", governa Santa Terezinha de Itaipu com o conforto de quem conhece cada palmo do terreno. Embora o registro aponte Foz do Iguaçu como berço, ele nasceu quando as fronteiras eram apenas linhas imaginárias no mapa. Com um estilo que dispensa o verniz dos marqueteiros, Bim aposta na simplicidade para manter o termômetro popular em alta. A família Bendo, fundadora da cidade, deu o nome ao lugar, e o prefeito agora tenta imprimir seu próprio ritmo à gestão municipal.

Herança maldita?

Enquanto o chefe descansa, o caldeirão ferve. A missão de Ratinho ao retornar será a de um mestre de cerimônias: definir quem herda as chaves do Palácio. Entre Alexandre Curi e Guto Silva, o governador terá que operar uma engenharia política fina para não deixar ninguém a ver navios. No PSD, a ordem é manter a tropa unida, pois uma chapa dividida no Paraná pode custar caro para quem sonha em subir a rampa do Planalto. É hora de decidir se o sucessor virá com DNA de base ou de pura gestão.

Cadeiras cativas

No jogo eleitoral paranaense, o MDB resolveu tirar o pó das peças veteranas para tentar uma jogada de mestre em 2026. Orlando Pessuti, que já sentou na cadeira de governador, agora mira um retorno ao baixo clero da Alep. Enquanto isso, Rogério Carboni planeja trocar as demandas estaduais pelo ar rarefeito de Brasília. A estratégia é clara: usar nomes de peso para garantir que o partido não vire apenas um coadjuvante de luxo. Entre promessas e apertos de mão, a dupla tenta provar que a experiência não envelhece.

Régua na toga

O senador Sergio Moro decidiu que é hora de colocar os deuses do Olimpo jurídico sob a luz da transparência, defendendo um código de conduta rigoroso para os ministros do STF. Aproveitando o gancho de uma sugestão do próprio ministro Edson Fachin, o ex-juiz da Lava Jato quer garantir que ninguém, nem mesmo quem veste seda preta, flutue acima da lei. Entre críticas a decisões monocráticas e saudades de tempos mais punitivos, Moro ainda ventila a ideia japonesa de revisão popular periódica do mandato dos magistrados.



Fardas no varal

O clima esquentou nos tribunais militares e o figurino de reserva de Jair Bolsonaro corre o risco de virar traje civil definitivo. A Justiça Militar analisa processos que podem resultar na expulsão do ex-presidente e de outros oficiais do oficialato. Se o martelo bater contra o capitão, o prestígio da farda dará lugar ao rigor do regulamento, deixando o horizonte político mais nublado que manhã de quartel. Para quem sempre bradou pela ordem, enfrentar o braço forte da própria instituição é um exercício de sobrevivência nada palatável.

Toque indesejado

A toga amanheceu sob o peso de uma sindicância que nenhum magistrado gostaria de assinar. O STJ agora se debruça sobre uma acusação de importunação sexual que coloca o ministro Marco Buzzi no centro de um furacão ético. Em Brasília, onde o poder costuma ser afrodisíaco, o caso prova que a linha entre a cordialidade e o assédio anda mais vigiada do que nunca. Entre corredores e gabinetes, o clima é de constrangimento absoluto. Resta saber se a investigação trará luz aos fatos ou se a justiça precisa se olhar no espelho.



ENTREVISTA

O cenário político de Cascavel inicia o ano legislativo sob o signo da articulação e do planejamento estratégico. Com a proximidade de novos ciclos administrativos, os bastidores da Câmara Municipal já fervem com a discussão sobre a sucessão da Mesa Diretora e o acompanhamento de projetos estruturantes para a cidade.

O vereador Edson Souza, figura central na base governista e atual secretário da Casa, traz uma análise detalhada sobre os avanços na saúde, a polêmica atualização tributária e o papel do Legislativo na manutenção do crescimento econômico local, defendendo uma postura de diálogo institucional que priorize os resultados práticos para o cidadão em detrimento de embates ideológicos.

No episódio desta semana do podcast Batendo o Guizo, o comunicador Miguel Dias conversou com Edson Souza sobre os desafios da política local e as perspectivas para o ano legislativo.

Confira a seguir uma síntese da entrevista. O episódio completo você assiste em vídeo nas plataformas digitais do **Preto no Branco** ou escaneando o QR Code ao final da entrevista.



“Renato Silva é um gestor que colocou a ideologia de lado para governar com pragmatismo. Ele entende que o diálogo com o Estado e a União é o que traz recursos para Cascavel.”

Preto no Branco: O recesso parlamentar está terminando. Como o senhor enxerga a produtividade da Câmara de Cascavel para este novo período que se inicia?

Edson Souza: A expectativa é de um ano de muito trabalho e, acima de tudo, de resultados. Temos uma Câmara muito qualificada hoje, com vereadores que conhecem os problemas dos bairros. O nosso desafio é focar em projetos que realmente mudem a vida das pessoas, fugindo de pautas vazias. Queremos que o cidadão sinta que o imposto pago está retornando em asfalto, em atendimento médico e em educação de qualidade. É

Edson Souza articula candidatura à presidência da Câmara de Cascavel

Vereador destaca preparo técnico para o biênio 2025-2026 e defende gestão pautada no diálogo entre Legislativo e o prefeito Renato Silva

um ano para consolidar o planejamento que foi feito lá atrás.

Preto no Branco: Sobre a política interna, seu nome aparece com força para a presidência da Câmara. Como está essa construção?

Edson Souza: Eu coloco meu nome à disposição por entender que estou em um momento de maturidade política. Estou no meu segundo mandato, conheço o funcionamento da Casa como secretário e tenho um trânsito muito bom tanto com os colegas quanto com o Executivo. Já conversei com o prefeito Renato Silva e com o deputado Gugu Bueno. É uma construção coletiva; ninguém vira presidente sozinho. É preciso ter o voto de pelo menos 11 dos 21 colegas, e estou trabalhando no diálogo para mostrar que posso conduzir o Legislativo com equilíbrio e transparência.

Preto no Branco: O senhor tem sido um defensor ferrenho da gestão de Renato Silva. O que diferencia o estilo dele de gestões anteriores?

Edson Souza: O que mais me agrada no Renato é o pragmatismo. Ele é um homem de negócios que trouxe essa visão de eficiência para a prefeitura, mas sem perder a sensibilidade social. Ele entendeu que, para Cascavel crescer, não dá para brigar com quem tem a caneta e o recurso. Ele conversa com o governador Ratinho Jr. e com o governo federal de forma técnica. Ele abriu mão de qualquer radicalismo ideológico para colocar Cascavel em primeiro lugar. O resultado está aí: a cidade é um canteiro de obras e temos recursos garantidos para projetos que antes ficavam só no papel.

Preto no Branco: A saúde é sempre o tema mais sensível. Recentemente o senhor comentou sobre a situação do Hospital Universitário. Qual a sua visão

“O projeto do novo hospital de 200 leitos é um divisor de águas. Com o apoio do Estado e gestão filantrópica, vamos finalmente resolver o gargalo histórico da nossa saúde pública.”

real sobre o atendimento hoje?

Edson Souza: Muita gente critica o HU sem conhecer a complexidade do que é feito lá. O Hospital Universitário de Cascavel é referência nacional e internacional. O problema é que, quando o Hospital Salette fechou, a demanda caiu toda sobre o HU e as UPAs. Nós tivemos momentos de superlotação, sim, mas a gestão conseguiu reorganizar o fluxo. Hoje não temos mais pacientes em corredores, uma cena que era comum. A imprensa, às vezes, foca apenas no momento da crise, mas esquece de dizer que o HU salva milhares de vidas com tecnologia de ponta e profissionais de excelência.

Preto no Branco: Mas apenas o HU não dá conta do crescimento da região. Existe um plano concreto para um novo hospital em Cascavel?

Edson Souza: Sim, e esse é um projeto que o prefeito Renato Silva está encabeçando com muita coragem. A ideia é construir uma unidade com capacidade entre 120 e 200 leitos. O plano é uma parceria: o município entra com a área, o Governo do Estado entra com o recurso para a obra e a gestão será feita por uma entidade filantrópica. Isso vai desafogar o HU e as nossas UPAs de forma definitiva. É o maior investimento em infraestrutura hospitalar das últimas décadas em nossa cidade.

Preto no Branco: O reajuste do IPTU foi um dos temas que mais gerou desgaste na Câmara. Por que votar a favor de um aumento que gerou tanta reclamação?

Edson Souza: Precisamos ser honestos: nós perdemos a batalha da comunicação nesse tema. A narrativa que ficou para a população foi a de um aumento abusivo, quando, na verdade, estávamos fazendo justiça tributária. A planta genérica de valores de Cascavel estava há 13 anos sem atualização. Tínhamos terrenos em áreas nobres que pagavam o mesmo que uma casa popular porque o valor venal estava defasado. O ajuste foi necessário para que a prefeitura tenha caixa para manter os serviços. A maioria dos contribuintes teve um reajuste pequeno, mas os grandes



Vereador Edson Souza: “Minha candidatura à presidência da Câmara nasce de um desejo de colaboração”.

“Cascavel vive um momento de ouro na política estadual. Superamos grandes centros do Norte em investimentos porque temos representatividade real junto ao governador Ratinho Jr.”

proprietários, que estavam com valores muito abaixo do mercado, sentiram mais. Foi uma medida impopular, mas responsável.

Preto no Branco: Olhando para o futuro, como o senhor vê a representatividade de Cascavel nas esferas estadual e federal em 2026?

Edson Souza: Nossa região nunca esteve tão bem representada. O Gugu Bueno tem sido um gigante na articulação com o governador Ratinho Jr. Veja os números: Cascavel e o Oeste superaram pela primeira vez Londrina e Maringá em volume de investimentos estaduais. Isso não é por acaso, é trabalho político. Para 2026, meu apoio é claro: Gugu Bueno para estadual e Beto Preto para federal. Precisamos manter esse time que entende as necessidades do nosso interior e garante que o dinheiro dos nossos impostos volte para cá em forma de obras.

“A atualização do IPTU foi uma medida de coragem e justiça tributária. Não era certo manter uma planta defasada há 13 anos, onde quem tem mais acabava pagando proporcionalmente menos.”

SHOW RURAL COOPAVEL 2026

SUPLEMENTO ESPECIAL

PRETO
no **BRANCO**®



M.A. Máquinas



COOPAVEL





SISTEMA FAEP NO SHOW RURAL COOPAVEL 2026!

VENHA NOS VISITAR!

PALESTRAS TÉCNICAS, CAFÉ DA MANHÃ PARA AS
CARAVANAS, JOGOS INTERATIVOS E MUITO MAIS!



SINDICATO
RURAL DE
CASCAVEL



SISTEMA FAEP





A FORÇA
QUE VEM
DE  DENTRO

CONDIÇÃO EXCLUSIVA DO SHOW RURAL

RANGER V6

POR: **R\$299.900,00 COM SUPERVALORIZAÇÃO DO USADO**

OU

50% DE ENTRADA E TAXA ZERO EM 24X

*CONSULTE CONDIÇÕES



MAIOR
Ford
DO SUL
DO BRASIL!



ford.fancar.com.br



[fordfancar](https://www.instagram.com/fordfancar)



Desacelere. Seu bem maior é a vida!



FANCAR

SHOW RURAL

Rogério Rizzardi: "Não tenho medo nenhum de falar que quem for observar e aprender o que está no Show Rural vai estar produzindo 110 sacas de soja por hectare amanhã."

O Show Rural Coopavel se consolidou como o grande palco de abertura do calendário agrícola brasileiro, transformando Cascavel no epicentro da inovação tecnológica para o campo. Mais do que uma feira de máquinas, o evento é um centro de difusão de conhecimento que molda o futuro da produção de alimentos, unindo sustentabilidade, produtividade e inteligência artificial. Nesta edição, a expectativa é de que as inovações apresentadas permitam ao produtor rural alcançar patamares de eficiência antes considerados inatingíveis, garantindo a viabilidade do negócio frente aos desafios globais.

No episódio desta semana do podcast Diálogos com a Ju, a jornalista Juliet Manfrin conversou com Rogério Rizzardi sobre o Show Rural 2026 e as inovações que estão transformando o agronegócio.

Confira a seguir uma síntese da entrevista. O episódio completo você assiste em vídeo nas plataformas digitais do **Preto no Branco** ou escaneando o QR Code ao final da entrevista.



“Não buscamos recordes de público, mas excelência em qualidade”, diz coordenador do Show Rural

Rogério Rizzardi reforça o compromisso da Coopavel em manter a feira contemporânea e relevante para o futuro do agro

Preto no Branco: O Show Rural é hoje um dos maiores eventos do mundo. Qual é o grande foco desta edição de 2026?

Rogério Rizzardi: A nossa grande preocupação é que o evento seja sempre atualizado em termos de qualidade. Tamanho não é documento. Deixamos quase 200 empresas em fila de espera porque o Show Rural tem um foco bem claro: se perdermos a qualidade ou deixarmos de ser contemporâneos para os visitantes e expositores, o conceito se perde. Este ano, estou impressionado com o investimento do agro em tecnologia. O que levávamos dez anos para desenvolver, hoje, com a inteligência artificial, temos em mãos em apenas um ano.

Preto no Branco: Como essa velocidade da tecnologia, especialmente a IA, impacta a rotina do produtor rural?

Rogério Rizzardi: Ela é a mola propulsora. A IA gera novas tecnologias com

mais velocidade, seja em cultivares com resistência a pragas ou no equilíbrio nutricional do solo. Na nossa região, a média de produtividade de soja é de 80 sacas por hectare. Com o que estamos apresentando, não tenho medo de dizer que quem aplicar essas inovações produzirá 110 sacas amanhã. Ficou mais fácil produzir 110 sacas hoje do que 50 sacas lá no começo, por causa do controle e do potencial produtivo atual.

Preto no Branco: Além da produtividade, o mercado exige sustentabilidade. Como o evento aborda esse tema?

Rogério Rizzardi: O objetivo da Coopavel é produzir alimentos saudáveis. Estamos apresentando muitos produtos biológicos que não substituem o químico, mas fazem um consórcio eficiente. Somos a primeira cooperativa com indústria de biológicos no Brasil. A sociedade quer saber como a proteína animal que ela

consome foi gerada. Se o milho e a soja usados na ração vêm de um sistema mais equilibrado, com menos moléculas químicas, atendemos a essa demanda global.

Preto no Branco: O Show Rural também é um berço para startups. Como funciona esse hub de inovação?

Rogério Rizzardi: Temos a área de impulsos, em parceria com o Parque Tecnológico Itaipu, com mais de 90 startups. Ali, empresas trazem suas "dores" e essas startups criam soluções, como o controle logístico de ração e frigoríficos, que hoje funciona como um relógio. Criamos um ambiente onde as pessoas se sintam motivadas a pensar. O Show Rural apresenta esses resultados, mas o hub funciona 24 horas por dia o ano inteiro.

Preto no Branco: Por que a Coopavel investe tanto em um evento que não cobra entrada?

Rogério Rizzardi: Como cooperativa, temos uma obrigação social. Não basta dar retorno econômico ao associado; precisamos levar conhecimento e "licença intelectual". O Show Rural se paga hoje, mas o grande lucro é regional. O dinheiro gerado aqui fica aqui, transformando-se em impostos e melhorias para escolas e hospitais. É um ambiente que criamos para o produtor ver o resultado na prática, pois antigamente ele era mais desconfiado. Vendo o sucesso do vizinho e as demonstrações no campo, ele se motiva a evoluir.

M.A. Máquinas



JOHN DEERE

9 A 13 DE FEVEREIRO

**INOVAÇÕES QUE TRANSFORMAM A
PRODUTIVIDADE NO CAMPO**

VISITE NOSSO ESTANDE!



38º SHOW RURAL

Evento será o mais tecnológico da história, com foco em IA e inovação no campo

Feira abre o calendário dos gigantes eventos do agro no Brasil com perspectiva de movimentação bilionária

O 38º Show Rural Coopavel, que será realizado de 9 a 13 de fevereiro, em Cascavel, promete marcar uma virada histórica no agronegócio brasileiro. Organizado pela Coopavel Cooperativa Agroindustrial, o evento chega à sua 38ª edição com a proposta de ser o mais tecnológico e inovador de todos os tempos, com forte protagonismo da inteligência artificial (IA) aplicada aos mais diversos setores produtivos do agro. “Reconhecido como o maior evento técnico do agronegócio da América Latina, o Show Rural tem papel estratégico ao antecipar tendências, conectar tecnologia ao campo e impulsionar a economia regional e nacional”, destaca o coordenador da feira, Rogério Rizzardi.

A expectativa da organização é receber entre 360 mil e 400 mil visitantes ao longo dos cinco dias, em um parque estruturado para oferecer conforto, informação e negócios em larga escala. “Faremos desta, a maior, mas principalmente a melhor edição de todos os tempos. Nosso principal objetivo é sempre oferecer o melhor”, disse o presidente da Coopavel, Dilvo Grolli, ao falar das novidades que cercam o evento de 2026.

Um evento que nasceu pequeno e se tornou gigante

Criado em 1989, o Show Rural Coopavel começou de forma modesta, como um dia de campo, com apenas 15 empresas expositoras e 110 visitantes. “Trinta e oito edições depois, transformou-se em uma vitrine internacional de tecnologia, inovação e negócios, consolidando Cascavel como um dos principais polos do agronegócio brasileiro”, destaca Grolli.

Na edição de fevereiro de 2025, o evento alcançou números considerados históricos: mais de 407 mil

visitantes e cerca de R\$ 7 bilhões em volume de negócios, reforçando o impacto direto do Show Rural na economia regional e do Paraná.

O parque que abriga o Show Rural está localizado a dez quilômetros do centro de Cascavel, na BR-277, sentido Curitiba, e ocupa uma área total de 720 mil metros quadrados. O acesso ao parque e o uso do estacionamento são totalmente gratuitos, uma das marcas do evento desde sua criação.

A estrutura inclui 15

quilômetros de ruas pavimentadas, sendo 11 quilômetros totalmente cobertos, garantindo mobilidade mesmo em dias de chuva. O parque conta ainda com 110 bebedouros de água potável, duas centrais de informação, além de 5,5 mil parcelas demonstrativas, onde empresas, cooperativas e instituições apresentam soluções práticas ao produtor rural.

Rizzardi afirma que o estacionamento foi ampliado e passa a ter capacidade diária para 22 mil

Uma multidão a serviço dos visitantes

Ao todo, 5,7 mil profissionais estão envolvidos direta ou indiretamente nas diferentes fases de organização, montagem, operação e desmontagem do evento, reforçando também a importância do Show Rural como gerador de empregos temporários e renda.

Para Dilvo Grolli, o Show Rural representa parte do papel do agronegócio no crescimento do país. Segundo ele, enquanto o Brasil cresceu 2,25% em 2025, o agro superou os 6%, comprovando sua relevância econômica e social.

“O Show Rural reflete essa força. Ele é uma vitrine do que há de melhor no campo, mas também um espaço de reflexão sobre o futuro da produção de alimentos, da sustentabilidade e da tecnologia”, afirmou.



Evento espera recorde em público e negociações, mas está altamente focado em qualidade e aprimoramento

Agricultura familiar ganha espaço ampliado

Um dos destaques desta edição é o novo pavilhão da agricultura familiar, que teve sua área triplicada graças a uma parceria com a Itaipu Binacional. O espaço passa a abrigar mais de cem pequenas agroindústrias, permitindo que produtores familiares exponham e comercializem alimentos, bebidas e produtos artesanais.

“O Show Rural também é uma vitrine para o pequeno produtor, que responde por 74% das propriedades rurais do Paraná. Valorizar

esse segmento é fortalecer a base da nossa produção”, ressaltou Dilvo Grolli.

Rogério Rizzardi complementa que a 38ª edição será marcada por uma presença ainda mais intensa da inovação digital e da inteligência artificial aplicada ao agronegócio. Segundo ele, a tecnologia estará integrada a áreas como produção agrícola, gestão, logística, sustentabilidade, crédito rural e tomada de decisão.

No Espaço Impulso e no Show Rural Digital, estão programados

eventos estratégicos como o 1º Fórum Agro ADVB, a 6ª edição do Fórum de TI das Cooperativas, o Iguassu Valley Show e um Hackathon, conectando startups, empresas, universidades e produtores.

Para o gerente de TI da Coopavel, Rogério Aver, a inteligência artificial deixa de ser tendência e passa a ser ferramenta prática no campo. “Vamos mostrar como a IA pode gerar eficiência, reduzir custos, aumentar produtividade e apoiar decisões em tempo real”, explicou.

Parcerias institucionais e visão de futuro

A edição de 2026 também fortalece parcerias institucionais. Pela primeira vez, a Acic terá uma sala própria junto à administração do parque, para recepção de autoridades, empresários e associados. O presidente da Acic, Marcio Blazius, destacou a importância do Show Rural para o desenvolvimento regional.

Com 600 empresas expositoras confirmadas, o 38º Show Rural Coopavel se consolida como um ambiente onde inovação, negócios, tecnologia e sustentabilidade caminham juntos. “Mais do que apresentar máquinas, insumos e soluções, o evento se firma como um espaço estratégico de construção do futuro do agronegócio brasileiro”, celebra Grolli.

“Ao apostar fortemente na inteligência artificial, ampliar sua estrutura e valorizar tanto grandes produtores quanto a agricultura familiar, o Show Rural Coopavel reafirma sua essência: ser um evento técnico, acessível e transformador, que conecta o campo às tecnologias que moldarão os próximos anos da produção de alimentos no Brasil e no mundo”, encerra Rizzardi.



@prefe.entrerios

A vida precisa
de cuidado.

Todo Dia

Em fevereiro, Entre Rios do Oeste se une para falar sobre cuidado, informação e solidariedade.

O **Fevereiro Roxo** chama a atenção para doenças crônicas, como o Alzheimer, reforçando a importância do diagnóstico precoce, do respeito e do acolhimento às pessoas e famílias que convivem com essas condições.

Já o **Fevereiro Laranja** alerta para a leucemia e destaca a importância da doação de medula óssea, um gesto simples que pode representar a chance de vida para muitas pessoas.

Conscientizar é cuidar. Apoiar essas causas é um compromisso de todos.



Município
**ENTRE RIOS
DO OESTE**

ALL NEW OUTLANDER

O híbrido carregado de luxo.

Agende seu test drive!



4X4
É MITSUBISHI



OPEN

Cascavel, Avenida Brasil, 1681 | (45) 99862-0230
Acesse: www.openmitsubishi.com.br
@mitsubishiopen



Desacelere. Seu bem maior é a vida.



Imagens meramente ilustrativas.



**CONSÓRCIOS
SICREDI**

Sicredi
Vanguarda PR/SP/RJ

Consórcios Sicredi com **30% OFF ***

*Simule e comece
o ano realizando
seus sonhos!*

Fale com a gente



* exceto para motos.

CONDOMÍNIO
Royal
TENNIS

DEFRUTE DA
VIDA EM
GRANDE ESTILO

**Terrenos a partir
de 1000m²**

No alto da rua Visconde de Guarapuava
Bairro Canadá

Fale com seu corretor ou entre em
contato pelo telefone 45 **99980-5599**



**PLANTÃO
DE VENDAS
NO LOCAL**



@WLUtinski

NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliário



Alceu SPERANÇA

E-mail: alceupcb@gmail.com

A GRANDE HISTÓRIA DO OESTE

Padre se julgava um anjo vingador

Luiz Luíse, Antônio Patuí e outros religiosos regulavam a vida dos moradores, mas padre Finato foi o mais exagerado

Invisibilizar o passado, em respeito a princípios religiosos ou para não constranger famílias, é uma prática habitual na imprensa, mas não justificável por parte dos historiadores. A lenda de que o padre Antônio Patuí foi o dono da primeira zona do meretrício de Toledo, por exemplo, precisa ser desmentida, mesmo que o imóvel tenha aparecido nos registros imobiliários em nome do religioso.

É importante saber como tudo realmente aconteceu. Nesse caso, o episódio vem da luta travada entre o poder religioso dogmático e o poder político no século XX. Quando um dos imóveis vendidos pela colonizadora Maripá em Toledo foi usado como “zona de baixo meretrício”, o padre Patuí se queixou à empresa.

A dona da casa morava em Cascavel e a Maripá mandou seu advogado, Dátero Alves de Oliveira, comprar o imóvel. Ela aceitou, por um preço acima do valor de mercado, e o terreno foi registrado em nome do padre.

De imediato a zona do meretrício foi desativada e o padre pôde dispor do imóvel para outros fins. Patuí, no fim das contas, é um dos heróis da história oestina. Por isso a história precisa ser contada até os mínimos detalhes.

Práticas nazistas

Nascido em Údine, Itália, em 13 de fevereiro de 1905, Patuí aos 40 anos foi enviado ao Brasil, obtendo nomeação como coadjutor (auxiliar) da Paróquia de Foz do Iguaçu.

Quando jovem, na Europa, Patuí combatia implacavelmente os nazistas. Na verdade, nunca estudou teologia: era professor e pediu em outubro de 1933 para ser ordenado padre para facilitar suas atividades.

Foi preso pelos nazistas várias vezes e até foi condenado a morte, escapando por pouco, sob a promessa de colaboração. A virada na vida de Patuí depois de preso pela última vez indica que os nazistas lhe infligiram lavagem cerebral. Depois disso, no padrão da Síndrome de Estocolmo, passou a defender práticas nazistas escoradas pelo fanatismo religioso.

Em Toledo, Patuí controlava a vida dos cidadãos até o exagero e bateu de frente com o colonizador Willy Barth e o historiador Ondy Niederauer, como conta Frank Antonio Mezzomo em “Religião, nomos e utopia: o catolicismo na colonização da região de Toledo”.

Niederauer ficou profundamente irritado

com as declarações do religioso de que os evangélicos “não adoram Deus”, “têm um bode lá no altar” e “pintam as patas do bode de dourado e as guampas também”, “botam ele em cima do altar e adoram o bode”.

No final da vida, mais moderado, Patuí poderia se tornar um próspero agropecuarista, pois ganhou uma fazenda (Serrito) no atual Mato Grosso do Sul. Mas ele não a aceitou para si: repassou à Sociedade do Verbo Divino, que o acolheu quando ele era perseguido pelos nazistas. Morreu em 1985.

Contra a tolerância

Patuí influenciou um jovem padre que também teria uma história ligada ao preconceito moralista contra a prostituição, crime raramente punido por ser socialmente tolerado: Palmirino (ou Palmiro) Finato (ou Finatto)

Ele nasceu em Viadutos (RS) em 7 de agosto de 1925. A localidade, entre Erechim e Marcelino Ramos, no extremo-Norte gaúcho, teve a presença pioneira de colonos italianos e poloneses.

Como tantos gaúchos dessa região que migraram, ao Paraná, o jovem Finato foi ordenado sacerdote em 22 de dezembro de 1957 na Paróquia Santo Antônio, na cidade de Manoel Ribas, por d. Frederico Helmelt, então bispo de Guarapuava, designado sob os ventos modernizantes do Concílio Vaticano II, que inclinou a Igreja Católica a mudanças progressistas.

Finato, embora jovem na época em que se tornou sacerdote, mostrou-se extremamente conservador por seguir os exemplos de Patuí.

Quando foi designado para atender à nova paróquia de Nova Aurora, então distrito de

Cascavel, ficou furioso ao saber que havia uma casa de prostituição na pequena localidade e pediu à Prefeitura e à polícia de Cascavel que a fechassem.

“Diante da demora ou do descaso, foi ao local e agilizou a sua maneira. Desafiou as mulheres que ali se prostituíam, quebrando os móveis e ameaçando pôr fogo na casa, se não fosse desocupada imediatamente” (Florice Dias dos Reis, Padre Finato: herói por natureza).

“Igreja do diabo”

Inicialmente mandado a dirigir a Paróquia Nossa Senhora de Fátima em Guarniaçu (1960), Finato em 1964 foi designado para a Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Cascavel, onde vivia se atraindo com os moradores a qualquer movimentação que o irritasse e tirasse o férreo controle que mantinha sobre a população.

O padre se incomodava com tudo que não passasse pela autorização dele. Seguiu a tendência do padre Patuí em Toledo, que chegava ao excesso de exigir boicote a uma festa promovida por cristãos protestantes, alegando que eles pertenceriam a uma “igreja do diabo”.

Como a população de Cascavel sempre foi heterogênea, com moradores vindos em diferentes épocas também com diferentes pontos de vista, com católicos, protestantes e espíritas, os hábitos da sociedade em modernização fugiam às normas rígidas do sacerdote.

Sem se limitar à pregação na igreja, Finato usava o rádio para defender o que julgava o “conhecimento verdadeiro”, atacando astrólogos, ciganos e vendedores de raízes medicinais.

A primeira família: Nasce Constantina

As famílias Elias e Schiels vão se unir em Rio Negro, onde o outrora menino Francisco Schiels, agora já homem feito, aos 19 anos, casou-se em fevereiro de 1885 com Antônia Maria da Fonseca, de 13, com quem no ano seguinte teria a filha Constantina.

Perdendo a jovem esposa Antônia, enviuvando ainda muito moço e com a filha Constantina órfã de mãe, Francisco se casou com Balbina Ferreira de Oliveira, que criou e orientou Constantina.

É Constantina que vai ligar no início do próximo século a família Schiels ao clã Elias, de presença importante no interior de Santa Catarina, na comunidade de Rio Negro e Laranjeiras do Sul, onde a família se destacou.

Enquanto Constantina crescia sob a orientação da madrastra Balbina Ferreira, estava em preparação uma incursão militar ao então abandonado Oeste do Paraná, que depois de ter sua população indígena esvaziada pelos bandeirantes no século XVII ficou para trás pela necessidade e escolha do governo português e depois imperial brasileiro de garantir as fronteiras no Sul do país.

Nessa época, o ano de 1888 terá episódios decisivos para o aparecimento da futura cidade de Cascavel. Em março desse ano nasce José Silvério de Oliveira, que dará início em 1930 à cidade.

Padre Palmiro Finato: o castigador de pecados virou símbolo ecológico

Ciganos diabólicos, comerciantes bandidos

Segundo registro do livro tombo da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, a pedido dele o delegado de polícia, coronel João Lapa, expulsou ciganos que passavam em Cascavel. Ele também não gostava de circos e outras novidades “que apareciam para perturbar e se aproveitar das pessoas menos esclarecidas”.

“Insistia na conscientização de seus fiéis, com as pregações e exemplos, mas notando que vacilavam, expulsava tudo que via ser ameaça. Não media palavras, corria com os espertos comerciantes como se fossem bandidos” (Florice Dias dos Reis).

O padre passava o tempo de contato com a comunidade fazendo exigências. As missas passaram a ser quase diárias e exigia que todos os fiéis fossem confessar pecados, perseguindo em casa quem faltasse às missas, como fazia Patuí em Toledo.

Logo ao chegar, o padre Finato detestou a movimentação que empolgava os cascavelenses: o automobilismo. No domingo em que iria se realizar a primeira corrida, 19 de janeiro de 1964, na missa matinal o padre criticou a prova, prevista para aquela tarde.

Velocidade em dinheiro

Ao saber do sermão, no qual o padre também insistiu na necessidade de doações dos fiéis para a construção de uma nova igreja (antecessora da atual catedral), o piloto Tamóio Fedumentti fez piada misturando a preocupação do religioso com a corrida e a insistência em pedir dinheiro aos fiéis para o novo templo: “Um automóvel correndo a 120 cruzeiros por hora não para com facilidade”, teria dito o padre no sermão.

O Cruzeiro era a moeda brasileira na época. Ironicamente, foi o próprio Tamóio quem venceu aquela primeira corrida, que foi um grande sucesso e não teve os graves acidentes que o padre temia.

Quando Finato foi transferido para Nova Aurora, em 1965, substituído pelo padre Pietro Giraudo, os automobilistas se sentiram vitoriosos. Giraudo uniu os cas-

cavelenses apresentando o primeiro projeto de construção da atual Catedral.

Giraudo não só a projetou como também iniciou a obra. Só mais tarde o arquiteto Gustavo Gama Monteiro, a serviço da Prefeitura, foi chamado para fazer ajustes no desenho da igreja.

O grande nome de Tupãssi

Já mais moderado pelo passar dos anos, padre Finato se sentiu satisfeito ao ser designado para dirigir a Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, em Tupãssi, onde se tornaria um dos principais nomes da história local.

Tupãssi surgiu das atividades da Colonizadora Norte do Paraná, que plantou diversos núcleos urbanos no Paraná. Seu rápido crescimento levou o lugar a se tornar distrito de Assis Chateaubriand em 1967.

O padre Finato e outras lideranças locais conduziram uma bem-sucedida campanha pela emancipação, que culminou com o plebiscito em 1979 e a instalação do Município de Tupãssi em 1983.

Ao morrer, em 3 de julho de 1995, a comunidade de Tupãssi deu seu nome ao Hospital Municipal. Mas hoje não é a severidade nem as atitudes fanáticas do padre Finato que permanecem na memória regional.

Com sua belíssima cachoeira, o Refúgio Padre Palmiro Finato, assim chamado pela família Battisti em Tupãssi, fez com que o nome do rígido religioso se tornasse principalmente um símbolo ecológico.

Limpar a memória do padre Patuí e valorizar o bem que Finato fez a Tupãssi, apesar dos excessos dos dois em seus primeiros tempos, é a melhor forma de contar suas histórias.

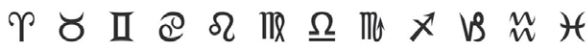
Rio Negro: origem da família que iniciou Cascavel



VARIEDADES



HORÓSCOPO DA SEMANA



west		CINE		05/02 A 11/02 (EXCETO DIA 09/02)	
SALA 1	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
	ZOOTOPIA 2	14:40	01:41	DUB	2D
	DESTRUIÇÃO FINAL 2	17:10	01:39	DUB	2D
	AVATAR: FOGO E CINZAS	20:30	03:17	DUB	2D
SALA 3	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
	A EMPREGADA	14:10	02:11	DUB	2D
	O PRIMATA	17:00	01:30	DUB	2D
	ALERTA APOCALIPSE	19:15	01:30	DUB	2D
	STRAY KIDS	21:30	02:24	LEG	2D
SALA 3	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
	DESCONTOLE	14:30	01:37	ORIG.	2D
	DESCONTOLE	16:45	01:37	ORIG.	2D
	JUSTIÇA ARTIFICIAL	19:00	01:40	DUB	2D
	SOCORRO!	21:15	01:53	DUB	2D

CRUZADA

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Período de escassez de produtos agrícolas	Difamador Hormônio como a acetilcolina	Protozoário causador da disenteria	(?) Tzu, general e estrategista chines	Desastrado Jornalista novato, em uma redação (bras.)	Raça de cães de guarda da Itália
→	↓		↓	↓	
Érbio (símbolo) Fruto adstringente	→	Tubo de água, nas fábricas de papel	→		Que lhe pertence (fem.)
→				Conjunto de aiores de um fil- me (ing.)	↓
→		Fazem muscula- ção (pop.)	Força invocada no sata- nismo	Interjeição de dor O protagonista da epopeia (Lit.)	→
Princípio (poét.) "Ovo", em "oologia"	→	Pintor espanhol representante do Retirar a tampa de	Cubismo Sintético	↓	
→					A região de origem do açaí (abrev.)
Aviltante; injurioso	Folheto explicativo do medi- camento	→		Local da carreteira Oclusão intestinal	→
→			Deus, em italiano	↓	Aprova as legendas de novos partidos
Fórmula sacra, no Hinduísmo	Fora do comum Arco, em francês	→		Cavalo pró- prio para equitação infantil	Sobreloja (abrev.) Nome, em francês
→					→
Diz-se do sabor da derrota		(?) girt: anuncia o round no MMA	Enguiços do motor Iguaria de festas	→	
→				Fora, em inglês	Mede a variação do custo de vida
Doutor da lei, entre os judeus	Igualdade salarial Sufixo de "arranhão"	→		↓	↓
Previsão comum em resenhas esportivas		Resposta da rejeição Ao (?): ao acaso	→	Pedro Nava, me- morialista mineiro	→
→					

BANCO / 3/arc — dío — nom — out — sun, 4/cast — ring, 5/búio, 8/juan grfs.

11

PASSATEMPOS DIVERSOS!

Já disponível nas bancas!

COQUETEL

@coquetel | revistascoquetel

Solução

P	R	O	G	N	O	S	T	I	C	O
N	P	E	T	R	N	O				
A	I	W	O	N	O	S	I	S		
I	O	A	B	I	R	C	S	E		
I	E	N	O	d	R	H	I			
T	S	E	O	G	R	A	V			
O	I	T	O	S	N	I	S			
P	O	I	O	V	H	I	N	H	W	
V	N	H	V	L	R	B	R			
N	E	T	N	V	R	V	I	T	H	
M	A	H	L	A	V	O	O			
I	N		B		O	I	R	O		
I	S	V	S	V	N	V	R	V	U	G
S	O	I	T	O	B	R	E			
V	R	I	S	S	S	S	E	N	E	
W		E		N	H					

O Brasil inteiro sabe
que **excelência** tem
só **duas letras: JL**

**3ª
maior
do Brasil**

Pelo segundo
ano consecutivo

**1º
lugar**

na categoria
Maior metragem
quadrada
entregue

**Maior
da Região Sul**

Pelo segundo
ano consecutivo

Ranking Intec 2024



Construtora JL



Celso Romankiv

E-mail: celsoromankiv@gmail.com

Esporte avança, mas vandalismo preocupa em Cascavel

Secretário anuncia construção de novos ginásios, aquisição de ônibus e melhorias em espaços esportivos; vandalismo segue como desafio

Em participação no podcast “De Olho no Esporte”, o secretário de Esportes e Lazer de Cascavel, Alexandre Guerino, o Suco, fez um balanço das ações realizadas em 2025. “Foi um ano difícil, de muito trabalho e ajustes, mas conseguimos colocar a Secretaria de Esportes em evidência, com mais organização e planejamento”, afirmou Suco.

Transporte

O secretário anunciou a aquisição de dois ônibus para o transporte de atletas. O processo de licitação foi concluído e homologado. “A empresa vencedora se comprometeu a entregar os dois ônibus até o final de março. Isso vai dar mais autonomia e organização ao transporte dos atletas”, explicou Suco. Atualmente, a secretaria recebe cerca de 100 solicitações de transporte por mês, o que exige controle rigoroso de custos com quilometragem terceirizada.

Quadra do Julieta Bueno

Suco confirmou a cobertura da quadra esportiva do bairro Julieta Bueno, na região norte. O espaço será transformado em um pequeno complexo esportivo, com quadra coberta, melhorias no entorno e estrutura voltada ao uso comunitário. “O objetivo é dar uma nova cara ao espaço e oferecer mais qualidade para

quem utiliza a quadra no dia a dia, especialmente crianças e jovens”, destacou o secretário.

Novos ginásios

Outro destaque é a construção de dois novos ginásios de esportes, um na região norte e outro na região sul de Cascavel. A iniciativa busca suprir a alta demanda por espaços esportivos. “Hoje temos mais de 60 modalidades utilizando os ginásios. Falta espaço, e esses novos equipamentos são fundamentais para atender atletas, projetos sociais e competições”, explicou Suco.

Melhorias no Ciro Nardi

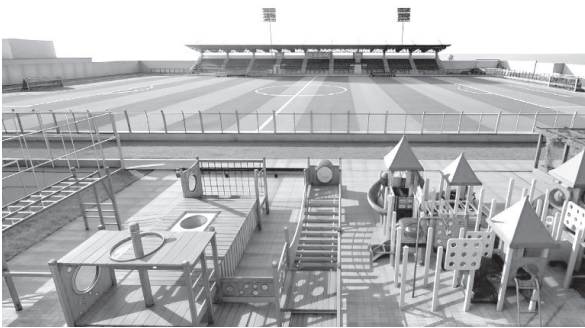
O Centro Esportivo Ciro Nardi, um dos espaços mais utilizados pela população, também está incluído no planejamento de revitalização. A proposta é modernizar o complexo respeitando as características da pista de atletismo,



Ginásio Sérgio Mauro Festugatto com nova pintura

considerada referência por corredores e atletas. Já o Ginásio Sérgio Mauro Festugatto recebeu pintura e melhorias visuais, mas ainda demanda intervenções estruturais, como ajustes na cobertura,

cabines de transmissão e manutenção interna. “Foi feito um trabalho paliativo, mas sabemos que ainda há muito a ser feito para deixar o ginásio como ele merece”, reconheceu Suco.



Projeto do Ninho da Cobra



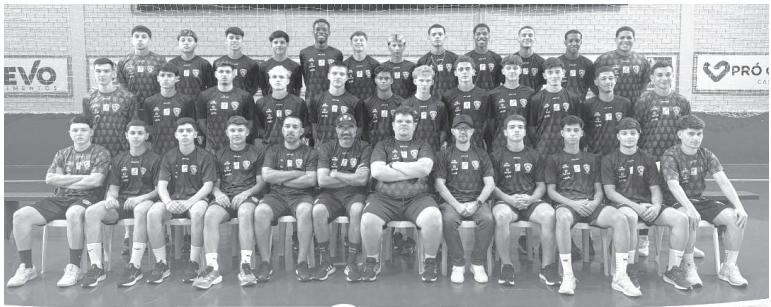
Vandalismo preocupa

Vandalismo

Apesar dos avanços, o alto índice de vandalismo em espaços esportivos públicos preocupa muito. Parquinhos, quadras, banheiros e equipamentos recém-reformados vêm sendo alvos frequentes de depredação e furtos. “É a parte mais triste do meu trabalho. A gente arruma hoje e, poucos dias depois, o espaço é vandalizado. Isso gera um custo alto e prejudica toda a população”, lamentou Suco.

Ninho da Cobra

Outro projeto considerado estratégico é a revitalização do Estádio Ninho da Cobra. Segundo o secretário, os recursos para a obra já estão garantidos e o projeto técnico está em fase final de conclusão, etapa necessária para a abertura do processo licitatório. “Essa é uma bandeira minha. O Ninho da Cobra faz parte da história de Cascavel e queremos devolver esse espaço totalmente revitalizado para o futebol amador e para a comunidade”, afirmou.



Elencos da base para 2026 | ASSESSORIA

Cascavel Futsal lança base para 2026

O Cascavel Futsal apresentou as categorias de base para a temporada 2026, com as equipes Sub-17, Sub-18 e Sub-20 integrando o projeto de formação da Serpente Tricolor. O Sub-17 disputará o Paranaense, Copa Oeste, Jogos da Juventude e Jogos Escolares. O Sub-18 atuará no Paranaense Sub-18 e Sub-20, Liga Nacional Talentos e Jogos Abertos. A categoria serve como etapa fundamental de transição para o alto rendimento, preparando atletas para integrarem futuramente o elenco profissional. As equipes serão comandadas por Lucas Vaz, reforçando o compromisso do clube com a formação esportiva, educacional e social de jovens atletas.

Início da temporada

A equipe do Stein Futsal retornou aos treinamentos em quadra e um dos principais destaques deste início de trabalho é a manutenção da base do elenco. Segundo o técnico Márcio Coelho, a permanência das atletas foi fundamental para o planejamento, especialmente diante da concorrência de equipes europeias. “Conseguir manter a base facilita muito, além de possibilitar a subida de meninas da base”, destacou. Além da valorização das categorias de base, o elenco recebeu um reforço pontual, com a chegada da atleta Vanessa. Com a equipe novamente classificada para a Supercopa, Márcio Coelho reconhece os desafios da temporada, mas reforça o compromisso do grupo. “Prometer vitórias não posso, mas posso garantir muito trabalho e dedicação para buscar os melhores resultados”, concluiu.

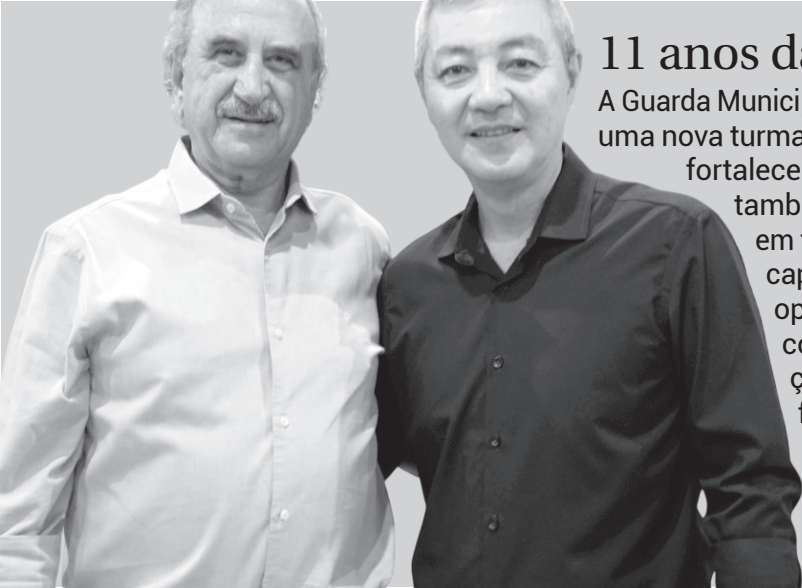
Elas no Asfalto Run

Cascavel recebe no dia 28 de fevereiro, às 18h, a Elas no Asfalto Run, corrida exclusiva para mulheres que une esporte, superação e celebração. A prova será disputada em circuito fechado no Autódromo Zilmar Beux, com percursos de 3km e 6km, abertos para iniciantes e atletas experientes. Mais do que uma competição, o evento celebra a força feminina em cada passo e conquista. As participantes contarão com premiação geral e por categorias, além de um clima de festa do início ao fim.



Equipe do técnico Márcio Coelho já treina em quadra | ASSESSORIA

GIRO



11 anos da Guarda

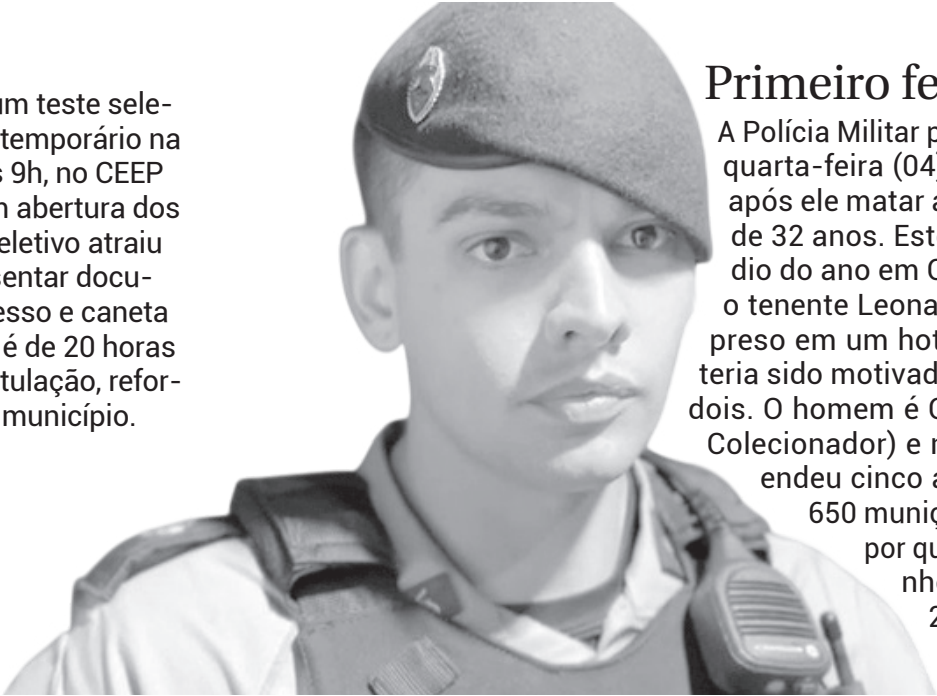
A Guarda Municipal de Cascavel iniciou nesta quarta-feira (4) a formação de uma nova turma, com 26 alunos da GM e oito Guardas Cíveis Patrimoniais, fortalecendo a segurança pública do município. A aula inaugural também marcou os 11 anos de atuação da corporação, criada em fevereiro de 2015. O curso terá duração de seis meses, com capacitação técnica e prática em áreas como procedimentos operacionais, legislação, direitos humanos e atendimento à comunidade. O secretário de Segurança Pública e Proteção à Comunidade, coronel Lee, ressaltou a importância da formação: "Esses homens e mulheres vêm para encorpar nossa segurança. Temos a responsabilidade de prepará-los para o cumprimento da lei e da ordem, para que estejam prontos para as situações do dia a dia e possam dar a resposta que a sociedade espera".

Morte na rodovia

Já na PRC-467, na altura do quilômetro 115, uma mulher que até o fechamento da edição não havia sido identificada, foi atropelada por um caminhão na manhã de ontem (05). Testemunhas relataram que ela estava sentada na escada do viaduto da Avenida Rocha Pombo, desceu e acabou atingida pelo caminhão.

Teste Seletivo

A Prefeitura de Cascavel realiza neste domingo (8) um teste seletivo para o preenchimento de 50 vagas de professor temporário na Rede Municipal de Ensino. A prova será aplicada às 9h, no CEEP Pedro Boaretto Neto, no bairro Recanto Tropical, com abertura dos portões às 8h e fechamento às 8h40. O processo seletivo atraiu mais de 500 inscritos. Os candidatos devem apresentar documento oficial com foto, cartão de convocação impresso e caneta esferográfica azul ou preta. A carga horária prevista é de 20 horas semanais, com remuneração que varia conforme a titulação, reforçando o quadro de profissionais da educação no município.



Primeiro feminicídio

A Polícia Militar prendeu na madrugada de quarta-feira (04) um homem de 48 anos após ele matar a tiros Ana Rosa da Silva, de 32 anos. Este foi o primeiro feminicídio do ano em Cascavel. De acordo com o tenente Leonardo Brandt, o homem foi preso em um hotel em Jesuítas. O crime teria sido motivado por uma briga entre os dois. O homem é CAC (Caçador, Atirador e Colecionador) e na casa dele a PM apreendeu cinco armas de fogo e mais de 650 munições. A vítima foi atingida por quatro tiros dentro da camionete do marido, que em 2001 já teria matado outra esposa.

Acidente no Alto Alegre

Foi sepultada ontem (05) Cristiana Soares, de 41 anos. Ela foi vítima de um grave acidente no cruzamento das ruas Flamboyant e Estanislau Cidral, no bairro Alto Alegre em Cascavel. Ela conduzia uma moto que foi atingida por uma Amarok. A PM relatou em seu relatório a falta de sinalização horizontal na via e que a placa de pare estaria coberta por uma árvore, o que pode ter contribuído para que a mulher avançasse a preferencial. Ontem (05), no mesmo local, um ciclista foi vítima de um acidente, mas felizmente ele teve apenas contusões e escoriações.

FeliCidade do Idoso

A programação "Felicidade do Idoso" oferece atividades especiais nesta sexta-feira (6) em Cascavel, com foco em cultura, lazer e bem-estar da população da terceira idade. A agenda inclui uma oficina de arqueologia, que propõe uma experiência interativa de aprendizado sobre história e ciência, estimulando a curiosidade e a socialização entre os participantes. Na sequência, haverá uma sessão de cinema gratuita, com exibição de filme selecionado especialmente para o público idoso. As atividades são gratuitas e integram as ações do município voltadas ao envelhecimento ativo, promovendo convivência, inclusão social e qualidade de vida para os idosos da cidade.

Volta às aulas

Mais de 33 mil crianças iniciaram com alegria o ano letivo de 2026 na Rede Municipal de Ensino de Cascavel, nesta quinta-feira (5). O retorno às aulas ocorre em 124 instituições, sendo 65 escolas e 59 Cmeis, marcando um novo ciclo de aprendizado para alunos, professores e famílias. A aula inaugural foi realizada na Escola Municipal Francisco Vaz de Lima, com a presença do prefeito Renato Silva, que destacou a valorização da educação e dos profissionais da área. O Município também iniciou a entrega de uniformes e avança em investimentos, como a construção de novos Cmeis nos distritos e melhorias na infraestrutura escolar.

Comércio no Carnaval

O Carnaval é ponto facultativo, não feriado. Por isso, lojas do comércio poderão abrir e atender normalmente na segunda e terça-feira, dias 16 e 17 de fevereiro. E sem necessidade de pagamento de qualquer valor diferencial, informa o advogado trabalhista e integrante da equipe jurídica da Acic, Joaquim Pereira Alves Júnior. No entanto, há empresas que abriram no feriado da Consciência Negra, no dia 20 de novembro, e acertaram com seus colaboradores e sindicatos a compensação desse dia com folga no Carnaval. "Algumas empresas do comércio fizeram esse ajuste (Termo Aditivo da Convenção Coletiva) para que houvesse essa troca, então essas darão folga na segunda e terça-feira de Carnaval", observa Joaquim.



Cultura em Ação

A Prefeitura de Cascavel estendeu o prazo e o horário de atendimento para as inscrições gratuitas nas oficinas de arte do programa Cultura em Ação. Os interessados podem se inscrever até esta sexta-feira (6), no Teatro Municipal Seffrin Filho, com atendimento das 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 20h. As aulas começam na segunda-feira (9) e abrangem diversas linguagens artísticas, como artes visuais, artes cênicas, dança, hip hop, K-pop, balé, jazz, bateria e violão. A iniciativa busca ampliar o acesso à cultura e incentivar a formação artística da comunidade cascavelense.